

# Metrô começa a ser testado em setembro

O metrô começa a receber os primeiros trilhos que serão utilizados nos testes, previstos para o início de setembro, no trecho de sete quilômetros que liga Samambaia a Águas Claras. Os trilhos foram fabricados pela Companhia Siderúrgica Nacional — CSN, privatizada recentemente. Para esta aquisição, o Governo do Distrito Federal consultou os maiores fornecedores do mundo, nos Estados Unidos, na França, Canadá, Alemanha, Argentina, Polônia e no Brasil. Os preços apresentados pela CSN se equiparam aos da Huta Katowice, da Polônia, entretanto, a primeira empresa venceu a licitação por ser nacional.

Todos os trilhos, que até o final deste mês já deverão ter chegado em Brasília, correspondem a 2 mil 500 toneladas, o equivalente a 11 quilômetros de via permanente do Metrô-DF. Esse lote atenderá a necessidade para a primeira fase de testes, que será chamada de marco inicial. A quantidade de trilhos a ser fabricada é da ordem de dez mil toneladas, o suficiente para o atendi-

mento de toda a linha do metrô.

“A fabricação dos trilhos está com dupla supervisão”, segundo o gerente comercial do consórcio Brasmetrô, João Serrano Júnior. A CSN tem uma equipe de controle de qualidade e o consórcio contratou uma empresa especializada nessa área, a Sociedade Geral de Segurança (SGS do Brasil), para acompanhar de perto toda a fabricação dos trilhos, o carregamento e a descarga, além do controle da qualidade dos demais equipamentos da via permanente, como: aparelhos de mudança de via, isoladores, fixadores para os trilhos, entre outros.

“Os trilhos deverão ser montados até o início de julho, porque em agosto irá chegar a primeira composição de quatro trens do metrô”, garante o engenheiro José Dimas Machado, gerente-geral de Estudos, Projetos e Montagens de Sistemas. Todo esse processo está sendo acompanhado por uma equipe técnica do metrô e, segundo José Dimas, os prazos estão sendo cumpridos rigorosamente sem interferir na qualidade.